

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL:

Sexta Feira 15 de Julho de 1814.

Pallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa. e M. França.

Carta de Mr. Chateaubriand ao Redactor do Periodico Parisiense, intitulado
Jornal dos Debates.

“**S**enhor. — Era cousa mui natural que nos primeiros momentos da nossa liberdade, os Augustos Principes que primeiro entrãõ em nossos muros, parecesse excitarem sós os transportes de nosso reconhecimento: estavamos justamente deslumbrados (e conservaremos eterna lembrança) da magnanimidade de *Alexandre*, e do successor de *Friderico* o Grande. Era tambem com hum varonil enternecimento de admiração, que nossos olhos se fixavão sobre o Generalissimo *Austriaco*, que nos recordava a grandeza do sacrificio do seu virtuoso e digno Amo. Os outros Soberanos que entrarão nesta santa alliança, hão de eternamente ser caros á *França*, pelo amor que consagrão ao nosso Rei, e pelo odio que tem declarado ao nosso Tyranno. Porém, Senhor, nenhum *Francez*, sem dúbida se tem esquecido do muito que deve ao Principe Regente de *Inglaterra*, e ao nobre povo que tanto tem contribuido para nos libertar. As bandeiras de *Isabel* tremolavão nos exercitos de *Henrique IV.*; o agora tornão a apparecer nos batalhões que nos restituem *Luiz XVIII.* Somos nimiamente sensiveis á gloria para que deixemos de admirar esse Lord *Wellington*, que de tão assombroso modo traslada em si as virtudes e os talentos do nosso *Turenne*. Ha quem se não sinta commovido a ponto de verter lagrimas, ao vêr este homem verdadeiramente grande prometter, quando as nossas tropas se retiravão de *Portugal*, dous guinéos por cada prisioneiro que lhe levassem vivo? Sómente pela força moral do seu character, mais do que pelo vigor da disciplina militar, suspendeo elle milagrosamente, ao entrar nas nossas Provincias, o ressentimento dos *Portuguezes*, e a vingança dos *Hespanhoes*; em fim, á sombra do seu estandarte he que o primeiro clamor de viva *ElRei!* veio despertar a nossa desgraçada patria; em lugar de hum Rei de *França* captivo, conduz a *Bordeus* e novo Principe Negro hum Rei

de França libertado. Quando ElRei João foi conduzido a Londres, penetrado da generosidade de Eduardo, unio-se aos seus vencedores, e voltou a morrer na terra de captiveiro, como se houvera previsto que para o futuro seria aquella terra o ultimo asylo do ultimo ramo da sua estirpe, e que algum dia havião de os descendentes dos Talbots e dos Chandos recolher a posteridade proscripta dos la Hire, e Dagueselins. — Tenho a honra de ser, Senhor, vosso muito humilde e obediente servo, — Chateaubriand. „

Reflexões sobre os actuaes successos da Europa.

Quasi 22 annos tem decorrido desde que cessou na França a authoridade Real da Augusta Casa de Bourbon, e entregué aquella vasta porção da Europa aos mais extravagantes delirios das desenfreadas paixões, gemo de baixo do flagello assolador de tantos tyrannos revolucionarios, correndo após o fantasma da felicidade em tantas mudanças de Governo, para por fim se vêr oppressa, e esmagada por hum Tyranno estrangeiro, por hum Déspota sanguinario, que parece não abrigava em seu seio outro desejo mais que o de poder com hum só golpe, se possivel fosse, truncar de huma vez o fio da especie humana. He inutil aqui enumerar seus crimes; ainda o coração estremece ao recordallos, ainda parece horrorizar-se a Natureza de haver produzido tal monstro; mas está vingada a Natureza, toma alento a oppressa Humanidade, cahio do throno o Impio, ainda os angulos da Terra estão retumbando com o estrondoso êcco da queda do soberbo Napoleão. ! — Na mesma Fontainebleau, onde em Outubro de 1807 maquinou e concluiu o tratado infame, pelo qual barbaramente estipulava roubar-nos os nossos Augustos Soberanos, dividir este sagrado territorio, fertilissimo manancial de heróes em todos os seculos da Lusitana Monarquia; ahi mesmo, e talvez no mesmo aposento, se vio agora obrigado a assignar a abdicção da corôa, que por dez annos usurpára, restituindo os Francezes, ensinados por dura experiencia, a mesma corôa ao legitimo herdeiro do desventurado Luiz XVI. — Assim a mão do Supremo Regulador do destino dos Imperios, por difficeis e imprevisos meios, suspende a espada de sua justiça de cima da cerviz da flagellada Europa, e abre o thesouro das suas misericordias para derramar o maior de seus dons, a divina Paz, no meio das Nações, que chamára com occulta, mas irresistivel voz, a succubir com unanimidade sem exemplo, o jugo da Tyrannia. O fogo ateado na Peninsula lavrou subitamente por toda a Europa; desde o Têjo até ao Tago, do Danubio até ao Tâmis, mensou a cruenta Guerra o facho, torrentes de legiões estrangeiras invadem, depois de libertarem seus respectivos paizes, essa França, fatal instrumento da escravidão dos Povos ao Déspota que a dominava, e conseguem arrancar pela raiz a origem de tantos males.

Nesta empreza maudita, grande, glorioza, e sublime, reluz a dignidade das Nações, brilha a magnanimidade dos Soberanos, a sabedoria dos Governos, a prudencia dos Generaes, a felicidade dos successos. Sem com tudo abatermos em hum só ápice a gloria de qualquer das nações alliadas, podemos certamente comprazer-nos e gloriar-nos de que desde as victorias da Roliça e Vimieiro, primeiras que nesta luta ganhãrão nações alliadas, até á ultima ganha-la junto de Tolosa, não houve batalha em que entrassem as tropas Portuguezas, Inglezas, e Hespanholas, commandadas pelo Grande Wellington.

gton, em que não cingissem a fronte com os louros da victoria, Assegurarão o sceptro dos nossos Augustos Monarcas, restituirão ao Throno de seus Maiores o Monarca da Hespanha, e concorrerão com grande porção de seu sangue para a tranquillidade do Mundo. A constancia dos Hespanhoes, a firmeza dos Inglezes, o valor dos Portuguezes ficarão eternos nos Fastos da Historia.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço		80000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	d' Avana	500000	a	0	} Pipa.
	da Ilha	1100000	a	1200000	
	do Mediterraneo	1000000	a	1400000	
Alcatrão	d' America	40000	a	50000	} Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Alvaiade		100000	a	0	Quintal.
Archotes de Esparto		80000	a	0	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1600000	a	1800000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1400000	a	1600000	
Azeitonas		10000	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	160000	Quintal.
Biscoito		20000	a	20000	Barril.
Bolaxa		40000	a	0	Arroba.
Bolaxinha		10800	a	20000	} Barril.
Breu		70000	a	0	
Cabos		160000	a	240000	Quintal.
Carne salgada	do Norte	120000	a	0	Barrica.
	de Hollanda	0240	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	10000	a	10800	} Arroba.
do Rio da Prata	20800	a	0		
Cera branca bruta		10400	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Chôltriços		20400	a	0	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a	0	} Quintal.
	Munição	80000	a	0	
	Pasta	100000	a	0	
Cidra		40000	a	0	Duzia.
Cobre de ferro		0320	a	0	} Arratel.
Couro	do Rio Grande	0070	a	0075	
	do Rio da Prata	0080	a	0090	
Cravo	da India	00700	a	000	} Arratel.
	do Maranhão	00600	a	00640	
Doce		00240	a	0	} Barrica.
Farinha	do Norte	160000	a	0	
	do Sul	20000	a	20800	
Ferro	Ancoras	00100	a	00140	Arratel.
	Arcos	50000	a	0	} Quintal.
	Barras	40000	a	60000	
Fio de Vêla		00480	a	0	Arratel.
Folha de Flandes		130000	a	140000	Caixa.
Louça		150000	a	300000	Canastra

Manteiga		280	a		Arratel.
Massas		4800	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		200	a		Arratel.
Paos		4800	a		Duzia.
Papel	Almaço	3000	a		Resma.
	Embrulho	800	a	10200	
	Florete	2400	a	2600	
	Pezo	3000	a		
Pixé	d' America	6400	a		Barril.
	da Suecia	10000	a		
Pimenta		160	a		Arratel.
Polvora	Fina	15000	a	16000	Arroba.
	Groça	13000	a	14000	
Pós de çapatos		240	a		Arratel.
Pregos	de Cobre	320	a		Quintal.
	de ferro	8000	a		
Prezunto Portuguez.		400	a		Arratel.
Queijo	Flamengo	560	a	600	Hum.
	Inglez	320	a		
Sabão		240	a	360	Arratel.
Termentina		10000	a		Barril.
Toucinho		2800	a	3000	Arroba.
Vidros	Mangas	5000	a	6000	o par.
	Vidraças	12000	a	20000	
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
	do Mediterraneo	30000	a	40000	
	Carcavellos	100000	a		
Vinho	Lisboa	100000	a	130000	Pipa.
	Madeira	160000	a		
	Mediterraneo	50000	a	80000	
	Porto	120000	a	194000	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>					
Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros		300	a		Arroba.
Algodão	da Capitania da Bahia	50300	a		
	da de Pernambuco	50500	a		
Arròs		2240	a	2560	Alqueire.
Caxaça		600	a		Canada.
Farinha		520	a	800	Alqueire.
Feijão		1280	a	2240	
Milho		1200	a	1440	
Tabaco	Approvado	1800	a	1900	Arroba.
	Refugado	1100	a	1200	

A V I S O.

Quem quizer vender huma escrava, que tenha leite para criar, proctre o Sargento Mór João Joaquim de Freitas Henriques; que quer comprar.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.